USP e Unicamp preveem déficit de R\$ 560 milhões; Unesp pede verba

Neste mês, as universidades têm discutido a situação financeira e orçamento para 2018; a principal fonte de recursos é uma cota do ICMS de SP

São Paulo - Em crise financeira, a USP e a Unicamp preveem, juntas, déficit de R\$ 559,9

milhões nos orçamentos para 2018. Isso porque as receitas estimadas pelas instituicões não são suficientes para cobrir todos os gastos. Já a Unesp reformou ontem ao governo do Estado um pedido de crédito suplementar de R\$ 164 milhões para conseguir pagar o 13° salário de cerca de 12,7 mil funcionários ainda neste ano.

Neste mês, as universidades têm discutido a situação financeira e o orçamento para 2018. A principal fonte de receitas das três estaduais paulistas - entre as principais instituições de ensino superior do País - é uma cota da arrecadação paulista do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Com a piora da eco-

13º SALÁRIO

Sobre o 13.º salário, a Unesp diz que só estavam previstos 12 salários no orçamento e pediu verba extra ao Estado

nomia, esse valor despencou nos últimos quatro anos.

A USP estima déficit de R\$ 287,6 milhões - é o 5° ano seguido em que há esse rombo nas contas. Para cobrir será necessário usar verba da reserva bancária, como tem sido feito nos últimos anos. Por causa do aperto nas contas, não é previsto contratar mais servidores técnico-administrativos.

A Unicamp aprovou orçamento prevendo gastar R\$ 272,3 milhões do que vai receber. Para equilibrar as finanças, a Unicamp tem adotado medidas de austeridade, como cortes nos contratos de serviços, de limpeza e de manutenção e reajuste do bandejão para alunos - de R\$ 2 para R\$ 3. Obras que começaram neste ano também precisaram ser paralisadas. "Interrompe-

mos até ter uma folga orçamentária", diz a vice-reitora da Unicamp, Teresa Atvars. Um dos projetos paralisados é a construção de um herbário no Instituto de Biologia, que só teve a terraplenagem, afetando alunos da graduação e da pós.

Sobre o 13.º salário, a Unesp diz que só estavam previstos 12 salários no orçamento e pediu verba extra ao Estado. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação disse que liberou crédito de R\$ 19,9 milhões para a Unesp, que aguarda o restante da complementação.